

FOLHA DE S.PAULO

Russomanno quer mudar sistema funerário

Candidato faz promessa após sua mãe morrer

DE SÃO PAULO

O candidato a prefeito de São Paulo Celso Russomanno (PRB) acusou a prefeitura de praticar venda casada de caixão e serviço funerário para o corpo de sua mãe, Theuda, 89, que morreu ontem. Ele disse que entrará com ação contra a prefeitura, que detém o monopólio do setor.

“É uma providência que eu tomo não por mim, mas por todos que são vítimas disso e eu não sabia. É absurdo, pessoas são submetidas a constrangimento e aceitam pois estão fragilizadas”, disse.

Russomanno reclamou que a prática fere o Código de Defesa do Consumidor. Ele começou a defender os direitos do consumidor após a morte de sua primeira mulher, em 1990, por suposta falta de auxílio médico.

O ex-deputado disse que, se eleito, vai acabar com o monopólio. “As pessoas vão comprar urnas e serviços onde quiserem. A concorrência vai levar à queda do preço.”

Ele negou que tenha feito uso político do episódio: “Infelizmente estou em campanha, mas faria a mesma coisa se não estivesse”.

O candidato contou que ameaçou chamar a polícia. O serviço funerário aceitou reduzir os custos de R\$ 13 mil para R\$ 8.000.

O serviço, via assessoria, manifestou pêsames pela morte da mãe de Russomanno e afirmou que suas taxas são públicas e estão dentro da lei. (RODRIGO VIZEU)

CORRIDA ELEITORAL

Russomanno acusa prefeitura de venda casada e quer mudar sistema funerário

O candidato a prefeito de São Paulo Celso Russomanno (PRB) acusou a prefeitura de praticar venda casada de caixão e serviço funerário para o corpo de sua mãe, Theuda, 89 anos, que morreu ontem. Ele disse que, se eleito, acabará com o monopólio da prefeitura no setor. (FSP)

NA ZONA SUL

Rua fica 1 semana às escuras

O comerciante Cláudio de Matias, 67 anos, do Jardim Olinda, Campo Limpo (zona sul), afirma que a rua Ituna, onde mora, ficou cerca de uma semana às escuras e que o Ilume (Departamento de Iluminação Pública) não tomou providências.

"Os meus vizinhos e eu ligamos diversas vezes, mas nada foi feito até agora."

De acordo com o leitor, o

departamento de iluminação informava o prazo de 72 horas para resolver o problema, mas o tempo passava e ninguém aparecia.

"Estamos muito preocupados com essa situação, já que estão ocorrendo muitos assaltos no bairro. Precisamos de ajuda", diz Matias. (U)

Ilume
Tel.: 0800-7790156

■ CASO RESOLVIDO

Ilume conserta curto-circuito

A Secretaria Municipal de Serviços informa, por meio de nota, que o Ilume (Departamento de Iluminação Pública) já realizou os devidos reparos na rua Ituna.

De acordo com a secretaria, uma equipe de manutenção compareceu ao local no dia 29 de junho, substituiu uma lâmpada e retirou o curto-circuito da rede.

Em novo contato com o **Agora**, o leitor confirmou a solução do caso. "Vieram arrumar um dia depois que eu fiz a reclamação ao jornal", contou Cláudio de Matias.

Televisão e Rádios

Após morte da mãe, Celso Russomano promete acabar com as vendas casadas do serviço funerário

Emissora:Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa:Jornal da Manhã

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:12/07/2012

sistema funerário, venda casada, mãe, monopólio, PRB, constrangimento

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20086893&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Trânsito: Túnel do Anhangabaú teve falha no sistema de iluminação que quase causou acidentes

Emissora:Rádio Bandeirantes AM - SP

Programa:O Pulo do Gato

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:12/07/2012

Tunel do Anhangabau, sistema de iluminação entrou em curto, quase houve um acidente, transito tranquilo pela Santos Dumont.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20085417&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Reclamação: Ouvinte reclama da falta de iluminação publica após troca de postes

Emissora:Rádio Capital AM - SP

Programa:Eli Corrêa

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:11/07/2012 - 13:30

Maria Idalina Albino moradora da Vila Livieiro reclama que após fazerem a troca dos postes de iluminação da sua rua não há iluminação. Ela informa que já reclamou na ouvidoria e nada foi feito. Como ela trabalha em comércio diz que seu estabelecimento tem que fechar as portas mais cedo e tem prejuízos fora a insegurança. Âncora Eli Corrêa Filho diz que serão repassados os problemas a Ilume. Ela diz que quando ligou na ouvidoria foi questionada por que estava alterada. Maria reclama que isso deveria ter funcionado no dia em que foram fazer as mudanças.

<http://www2.bboxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20080090&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>